

Manifesto Conservador

Manual de instruções de nosso movimento com os valores e objetivos que defendemos.

12 de janeiro de 2024

Introdução

Somos pessoas que buscamos uma vida digna para nós, para nossas famílias e para a sociedade, preservando os valores que nos são caros.

Todo ser humano foi constituído em igual dignidade, à semelhança do Criador, portanto, cada um deve ser livre para fazer suas escolhas e viver com o resultado delas.

Há pessoas e grupos com valores, comportamentos e objetivos distintos dos nossos e que ferem nossos direitos básicos, por exemplo: vida/homicídio, aborto; propriedade privada/roubo, furto, corrupção; paz/distúrbios; famílias/drogas, promiscuidade, etc.

As instituições do governo foram criadas para proporcionar a busca da felicidade ao indivíduo, à família - que é a mais importantes de todas instituições, e aos grupos de indivíduos, normatizando, afim de manter a ordem e a justiça.

1. A base do conservadorismo é o indivíduo forte, livre e capaz de decidir seu destino.

- (a) O núcleo natural do conservadorismo é a família, é através da família que os valores, tradições e patrimônios culturais e materiais são preservados, aprimorados e transmitidos de geração em geração, sem isto a nação perece. Não existe nação livre sem indivíduos livres.
- (b) Após se libertar da "prisão mental", consequência dos movimentos totalitários, o primeiro passo é libertar as pessoas ao seu redor, um por um, como pescador de homens.
- (c) É com base na família que o tecido social é constituído influenciando em todos os níveis: local, municipal, estadual, nacional.

2. Os três pilares essenciais para a busca da felicidade.

- (a) A Liberdade: o indivíduo deve ter liberdade física, material, intelectual e de crença para fazer escolhas e buscar sua felicidade.
- (b) A Justiça: deve-se proporcionar a ordem como meio de evitar que o indivíduo tenha sua busca pela felicidade prejudicada por outros indivíduos ou governo, tendo como base a lei natural.
- (c) A Verdade: o indivíduo deve ter acesso à informação descentralizada e distribuída para poder tomar suas decisões e fazer suas escolhas. A mentira é uma forma de escravidão.

Nós conservadores defendemos que cada pessoa deva ser livre para buscar sua felicidade respeitando os direitos das outras pessoas e enfrentando as consequências de suas escolhas.

3. Cultivar as virtudes.

Virtudes cardeais:

- Fortaleza: ter constância e firmeza.
- Justiça: ser imparcial e verdadeiro.
- Prudência: agir com sabedoria.
- Temperança: atuar com equilíbrio e autocontrole.

4. Compaixão e fraternidade.

- (a) Desejamos viver em um lugar onde indivíduos se ajudem mutuamente.
- (b) Todo adulto deve buscar ser o mais independente possível, para não se tornar um peso para outras pessoas.
- (c) As instituições governamentais devem amparar de forma fraternal, e não patriarcal pessoas em estado de necessidade para reerguerem-se. A ajuda de forma permanente apenas para crianças ou incapazes.

5. A coragem é uma virtude fundamental.

- (a) Uma pessoa honesta deve expressar sua opinião política sem receio de se posicionar.
- (b) É errado mudar de opinião de acordo com o ambiente ou as circunstâncias, na tentativa de agradar grupos com posicionamentos distintos dos seus.

6. Defender valores e crenças.

- (a) É direito e dever do cidadão defender seus valores, seus princípios, sua crença.
- (b) Valores fundamentais são inegociáveis.
- (c) Há limites morais que não devem ser ultrapassados.
- (d) As práticas religiosas devem ser toleradas desde que as liberdades individuais sejam respeitadas.
- (e) As práticas de negociações políticas devem estar baseadas nas virtudes aristotélicas (sabedoria, prudência, justiça, fortaleza, coragem, liberalidade, magnificência, magnanimidade, temperança).

7. Reabilitação social.

- (a) Desejamos viver numa nação que invista na reabilitação de criminosos, no entanto, a reincidência é um agravante para ampliação da penalidade.
- (b) A reabilitação se dá com o arrependimento, a confissão e a redenção através do cumprimento da pena.

8. Propriedade privada.

- (a) Os bens conquistados ao longo da vida são os frutos do trabalho, portanto, roubar, enganar, danificar é tirar parte da vida das pessoas.
- (b) É errado desapropriar, sem motivo justo, mesmo que legalmente, sem pagar justa compensação.
- (c) Não ter direito à propriedade privada é viver como escravo.

9. Honrar a palavra, ser honesto e fiel.

- (a) É errado mentir, sob todos os aspectos.
- (b) É errado ter ações distintas do que se defende verbalmente.
- (c) É errado não honrar compromissos firmados.
- (d) Não induzir o outro ao erro através de maus conselhos ou ministrando falsos ensinamentos.
- (e) Não se prostituir, fisicamente ou intelectualmente, por dinheiro ou aprovação de um grupo.
- (f) Não associar-se a pessoas desonestas.
- (g) Os fins não justificam os meios.

10. Direitos e anseios.

- (a) Defendemos que todo ser humano deve ter seus direitos fundamentais guardados desde a concepção.
- (b) Desejamos viver em paz com nossas famílias conservando nossas tradições e valores.
- (c) Desejamos ter autonomia local para implementarmos leis que melhor se adequem ao nosso modo de vida.

- (d) Desejamos ser os senhores de nossas vidas tomando em nossas próprias mãos nosso destino, assumindo nossas responsabilidades e as consequências das nossas escolhas.

11. Ser avesso ao fanatismo.

- (a) O fanático é irracional, déspota, indiferente à razão, não aceita o contraditório.
- (b) Nutre o ódio ao diferente, é intemperante, exacerbado, intransigente, intolerante.
- (c) Impõe seus valores e/ou crenças sem diálogo, através da força.

12. Praticar a cidadania.

- (a) Exercer um ofício que beneficie a si próprio e(ou) outras pessoas.
- (b) Estar ciente das movimentações políticas, manifestar sua opinião e exigir representatividade.
- (c) A caridade deve ser incentivada e a política justa é a melhor forma de se praticar a caridade.
- (d) Priorizar a família diante de causas sociais.
- (e) Zelar pela próxima geração.

13. Não assassinar.

- (a) É errado tirar a vida de uma pessoa, direta ou indiretamente, sem que seja por defesa própria ou de terceiros.
- (b) A corrupção é uma forma indireta de assassinato.
- (c) É errado tirar a vida do nascituro exceto em risco de morte da mãe.
- (d) É errado o uso da violência, tanto física como psicológica.

14. Combater o abuso de poder.

- (a) É errado tomar decisões que excedam suas competências, ignorando as normas ou leis estabelecidas.
- (b) Não é correto tomar decisões de forma arbitrária a fim de privilegiar um indivíduo ou grupo.

15. Não induzir o outro ao erro.

- (a) É errado dar maus conselhos que propositalmente induzam alguém ao erro.
- (b) É errado ministrar maus ensinamentos que sejam falsos.
- (c) É errado fazer armadilhas para atingir o outro sem justificativa plausível como por exemplo de uma investigação policial.
- (d) É errado fazer afirmações que prejudiquem a imagem do outro sem fatos que justifiquem.

Considerações finais

Este manifesto foi discutido e reestruturado por conservadores à partir do material base criado e elaborado pelo economista e professor **Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**.

O objetivo deste documento é ser uma ferramenta de consulta para conhecimento e guia.

Não aprovamos movimentos centralizadores de ideias que proibam a crítica e o contraditório.

Valorizamos o debate de ideias.

Toleramos àqueles que têm posicionamentos distintos, desejamos uma convivência pacífica, mas exigimos que nossos posicionamentos e estilo de vida sejam respeitados.

Em suma, defendemos que tudo o que há de bom e funcional deva ser preservado e/ou aperfeiçoado para as futuras gerações.

Criamos dois grupos para debates e discussões: [Telegram](#) e [WhatsApp](#).

Deus nos dê sabedoria, abençoe e guie pelo caminho da Verdade. Amém.